

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Aos nossos acionistas e clientes:**  
Submetemos a apreciação de V. Ss. em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A., referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. O Banco BNP Paribas agrada aos acionistas, clientes e colaboradores de confiança e apoio recebidos, que possibilitaram o desenvolvimento e fortalecimento dos nossos produtos e serviços.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

ATIVO	NOTAS	31.12.2016	31.12.2015	PASSIVO	NOTAS	31.12.2016	31.12.2015
<b>Circulante</b>		<b>28.048.539</b>	<b>35.994.134</b>	<b>Circulante</b>		<b>27.408.827</b>	<b>34.278.994</b>
Disponibilidades		43.497	98.570	Depósitos	(9)	4.422.565	3.070.806
Aplicações interfinanceiras de liquidez		6.246.936	6.448.975	Depósitos à vista		281.119	203.417
Aplicações no mercado aberto		2.691.451	3.455.539	Depósitos bancários		217.641	424.144
Aplicações em operações interfinanceiras		3.398.633	2.988.998	Depósitos a prazo		3.797.066	2.314.482
Aplicações em moedas estrangeiras		158.852	24.440	Depósitos em moeda estrangeira		126.739	128.863
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros</b>		<b>18.153.198</b>	<b>10.245.334</b>	<b>Capitais em moeda aberta</b>		<b>3.991.791</b>	<b>5.130.183</b>
Carteira própria	(5.1)	1.354.011	1.237.943	Carteira própria		1.354.011	1.237.943
Carteira própria		3.986.555	4.679.324	Carteira de terceiros		1.172.894	1.564.024
Vinculados a compromissos de recompra		1.148.409	1.196.983	Carteira de livre movimentação		1.464.796	2.282.216
Vinculados ao Banco Central		64.328	64.328	<b>Recursos de acções e emissão de títulos</b>		<b>1.988.493</b>	<b>3.282.431</b>
Vinculados a prestação de garantias		413.058	952.303	Obrigações por emissão de letras financeiras		1.103.036	2.081.303
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		-	192.304	Obrigações por emissão de crédito de agronegócio		740.773	1.137.250
Instrumentos financeiros derivativos		2.540.810	3.224.000	Capitais por certificado de operações estruturadas		24.674	33.878
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>184.956</b>	<b>55.217</b>	<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>135</b>	<b>-</b>
Créditos vinculados - depósitos no BACEN		184.956	55.217	Recebimentos e pagamentos a liquidar		135	-
<b>Operações de crédito</b>	(6)	<b>1.128.024</b>	<b>693.752</b>	<b>Recebimentos e pagamentos a liquidar</b>		<b>135</b>	<b>-</b>
Sector privado		1.141.958	671.521	Recursos em trânsito de terceiros		961	961
Provisão para operações de crédito de liquidação		-	-	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	(10)	<b>4.343.664</b>	<b>4.535.704</b>
<b>Outros créditos</b>	(6.2)	<b>12.282.451</b>	<b>11.776.999</b>	Empréstimos no exterior		4.248.930	4.264.314
Avais e fianças honradas		105.003	-	Repasses do exterior		101	9.983
Carteira de câmbio	(7.1)	11.121.125	16.638.271	Repasses do exterior		169.507	169.507
Tendências a receber		19.810	-	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	(5.1)	<b>2.385.819</b>	<b>3.236.329</b>
Negociação e intermediação de valores		2.014	117.387	<b>Outras obrigações</b>		<b>1.905.409</b>	<b>1.905.409</b>
Títulos e créditos a receber		1.391.107	1.391.107	Contratação e arrecadação de tributos e assemelhados		1.857	4.897
Ativos	(7.2)	288.974	369.204	Carteira de câmbio	(7.1)	9.888.522	14.134.310
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(214.382)	(58.534)	Sociedades e estabelecidas		50.516	280.932
<b>Outros valores e bens</b>		<b>5.489</b>	<b>6.784</b>	Fiscais e previdenciárias	(11.1)	120.884	246.261
Despesas antecipadas		5.489	6.784	Fiscal e intermediação de valores	(11.2)	13.570	40.404
<b>Não Circulante</b>		<b>8.458.713</b>	<b>11.220.644</b>	Diversas	(11.3)	30.899	17.403
Aplicações em depósitos interfinanceiros		3.088.035	2.154.082	Diversas	(11.3)	284.257	356.188
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros</b>	(5.1)	<b>2.836.358</b>	<b>1.821.333</b>	<b>Não Circulante</b>		<b>8.017.155</b>	<b>11.532.970</b>
Carteira própria		361.798	111.929	Depósitos	(9)	1.095.623	875.340
Vinculados a compromissos de recompra		470.801	45.565	Depósitos a prazo		1.095.623	875.599
Vinculados ao Banco Central		480.065	81.366	Depósitos interfinanceiros		1.257.106	2.741
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		-	284.414	<b>Recursos de acções e emissão de títulos</b>		<b>1.500.786</b>	<b>1.247.726</b>
Instrumentos financeiros derivativos		1.308.626	1.298.059	Obrigações por emissão de letras financeiras		1.500.786	1.247.726
<b>Operações de crédito</b>	(6)	<b>351.989</b>	<b>302.685</b>	Obrigações por emissão de crédito de agronegócio		26.322	63.930
Sector privado		354.031	308.688	Capitais por certificado de operações estruturadas		65.238	99.951
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.2)	(2.442)	(5.023)	<b>Recebimentos e pagamentos a liquidar</b>		<b>65.238</b>	<b>99.951</b>
<b>Outros créditos</b>	(6.2)	<b>3.182.600</b>	<b>6.941.489</b>	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	(10)	<b>287.781</b>	<b>73.849</b>
Avais e fianças honradas		2.557.695	3.665.666	Empréstimos no exterior		111.570	176.211
Tendências a receber	(7.2)	624.905	-	Repasses do exterior		176.211	176.211
Outros valores e bens		131	115	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	(5.1)	<b>1.217.024</b>	<b>1.214.963</b>
Despesas antecipadas		131	115	<b>Outras obrigações</b>		<b>3.824.372</b>	<b>7.955.829</b>
Investimentos		16.897	17.387	Contratação e arrecadação de tributos e assemelhados		2.496.051	6.536.603
Participação em controlada no País	(8.1)	14.439	15.720	Fiscais e previdenciárias	(7.1)	404.663	404.663
Outros investimentos	(8.2)	2.458	1.667	Fiscal e intermediação de valores	(11.1)	815.226	944.874
Outras imobilizações de uso		49.847	48.020	Diversas	(11.3)	60.179	65.175
Depósitos acumulados		37.538	33.573	Resultado de exercícios futuros		4.897	4.524
<b>Diferido</b>		-	-	<b>Resultado de exercícios futuros</b>		-	-
Gastos de organização e expansão		-	-	<b>Patrimônio líquido</b>	(12)	<b>2.113.602</b>	<b>1.439.765</b>
Amortização acumulada		-	-	Capital social:		724.730	717.261
Intangível		7.128	5.087	De domiciliados no país		724.726	717.261
Ativos intangíveis		12.286	8.438	De domiciliados no exterior		-	-
Amortização acumulada		(9.160)	(3.351)	Aumento de capital		513.336	7.470
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>37.539.584</b>	<b>47.251.729</b>	Reserva de lucros		863.415	724.730
				Ativos de avaliação patrimonial		32.121	(9.696)
				<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>37.539.584</b>	<b>47.251.729</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2014	Aumento de capital	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do Patrimônio líquido
		Legal	Estatutária			
716.735	525	112.708	604.552	(4.128)	-	1.430.392
Saldo em 31 de dezembro de 2015	717.260	7.470	597.082	(9.696)	-	1.430.764
Saldo em 30 de junho de 2016	724.730	513.336	136.832	12.121	-	2.113.602
Aumento de capital	513.336	-	-	-	-	513.336
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	183.685	183.685
Despesas:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	9.184	-	-	-	9.184
Reserva estatutária	-	-	129.501	-	-	129.501
Juros sobre capital próprio (R\$329.74 por ação)	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	724.730	513.336	136.832	12.121	-	2.113.602
Saldo em 30 de junho de 2016	724.730	513.336	136.832	12.121	-	2.113.602
Aumento de capital	513.336	-	-	-	-	513.336
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	96.726	96.726
Despesas:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	9.184	-	-	-	9.184
Reserva estatutária	-	-	129.501	-	-	129.501
Juros sobre capital próprio (R\$269.74 por ação)	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	724.730	513.336	136.832	12.121	-	2.113.602

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
O Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), opera como banco múltiplo, na forma da Resolução nº 1.524/88, do Banco Central do Brasil - BACEN, autorizada a desenvolver suas operações por meio das atividades comerciais, de câmbio e de investimento, sob a supervisão do Banco Central do Brasil - BACEN. A Demonstração Financeira elaborada para o período findo em 31 de dezembro de 2016 foi aprovada pela Diretoria em 27 de Março de 2017.

**2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
As Demonstrações Financeiras do Banco foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN e pela Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.039/2004 e nº 11.042/2004, normalizadas pelo BACEN e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
a) **Operações de Crédito**  
O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas preferenciais são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período longo são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas são registradas pelo valor de vencimento original igual ou inferior a 60 dias e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) **Ativos e Passivos**  
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.064/08, incluem recursos em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com conversibilidade imediata ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 60 dias.

c) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**  
As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, líquidas dos custos de transação incorridos, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) **Títulos e Valores Mobiliários**  
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:  
• Títulos para negociação - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem arrematados e posteriormente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	01/01/16	01/01/15	01/01/16
	31.12.2016	31.12.2016	31.12.2015
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>1.388.550</b>	<b>1.379.577</b>	<b>3.854.039</b>
Operações de crédito	46.027	90.310	112.759
Operações de arrendamento mercantil	-	-	9.027
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.193.324	2.445.337	2.615.744
Resultado com instrumentos financeiros	94.810	(1.277.731)	89.738
Resultado de operações de câmbio	-	-	859.823
Operações de venda de transferências de ativos financeiros	54.389	121.661	62.318
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(1.220.831)</b>	<b>(977.873)</b>	<b>(3.008.838)</b>
Operações de crédito	(136.141)	(158.135)	(45.117)
Operações de arrendamento mercantil	(207.677)	867.741	(1.595.209)
Resultado de operações de câmbio	(55.234)	(72.415)	45.117
Operações de arrendamento mercantil	(17.323)	(137.489)	(127.851)
Resultado bruto da intermediação financeira	167.719	401.704	845.206
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(18.054)</b>	<b>(68.475)</b>	<b>(387.573)</b>
Receitas de prestação de serviços	131.303	203.484	451.423
Despesas de pessoal	(112.498)	(220.444)	(200.588)
Resultado de participação em controlada	1.542	3.114	4.395
Operações de crédito administrativas	(77.323)	(107.688)	(107.688)
Despesas tributárias	(29.268)	(41.889)	(57.862)
Outras receitas operacionais	90.552	200.865	42.432
Outras despesas operacionais	(22.362)	(70.267)	(70.702)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(149.665)</b>	<b>345.229</b>	<b>457.633</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(136.688)</b>	<b>(3.727)</b>	<b>(8.633)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>(148.297)</b>	<b>341.492</b>	<b>454.000</b>
Operações de Câmbio	1.399.490	31.110	67.968
Operações a Termo	1.399.490	31.110	67.968
Operações de "Swap"	1.465.652	195.084	348.755
Operações de "Swap"	1.465.652	195.084	348.755
Ativo fiscal diferido	1.727	45.862	120.589
Participações no lucro	(39.177)	(100.187)	(72.800)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>98.726</b>	<b>183.685</b>	<b>298.806</b>
<b>Lucro líquido por ação - em R\$</b>	<b>579,79</b>	<b>1.101,04</b>	<b>1.791,09</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	01/01/16	01/01/15	01/01/16
	31.12.2016	31.12.2016	31.12.2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>213.843</b>	<b>114.107</b>	<b>608.328</b>
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>213.843</b>	<b>114.107</b>	<b>608.328</b>
Depreciações e amortizações	9.572	5.150	5.307
Depreciação de bens arrendados	-	-	27.375
Amortização de ativos intangíveis	4.897	4.524	4.897
Resultado de participação em controlada	(1.542)	(3.114)	(4.395)
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação	33.300	(321.495)	156.619
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	136.142	158.136	(45.117)
Provisão para fianças	(88.551)	(66.163)	78.853
Atualização de ativos fiscais, civis e trabalhistas e atualização monetária de depósitos judiciais	(15.606)	(8.424)	55.063
Tributos diferidos	(1.727)	45.862	(120.589)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	(2.076)	(37.782)	45.782
(Aumento) redução em operações de crédito	(759.393)	(635.657)	168.232
(Aumento) redução em outros créditos	2.152.008	(8.415.629)	(11.154.737)
(Aumento) redução			





# BNP PARIBAS

(Continuação)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

11.2 Composição Outras Obrigações - Dívida Subordinada	31.12.2016	31.12.2015
<b>Descrição</b>		
Dívida subordinada - Resolução CMN 3.444/07	17.772	12.849
Dívida subordinada - Resolução CMN 4.192/13	828.353	677.640
Dívida subordinada - Resolução CMN 4.192/13 pendente de aprovação do Bacen	-	271.788
<b>Total</b>	<b>846.125</b>	<b>962.277</b>

A dívida subordinada pela Resolução 4.192 está representada por recurso captado por meio de emissão de "fixed rate notes" no valor de US\$175 milhões e US\$70 milhões equivalentes a R\$580.377 e R\$247.976 (R\$677.640 e R\$271.788 em 2015), já acrescido dos juros incorridos até 31 de dezembro de 2016 com juros de 5,27% a.a. e 6,89% a.a., vencíveis até janeiro de 2023 e 2026, respectivamente. A dívida subordinada pela Resolução 3.444 está representada pela emissão de letras financeiras no valor de R\$17.772 (R\$12.849 em 2015), vencíveis até fevereiro de 2020, com juros prefixados de 12,70% a.a.

11.3 Composição Outras Obrigações - Diversas	31.12.2016	31.12.2015
<b>Descrição</b>		
Valores a pagar a sociedade ligada	2.131	1.259
Provisão de despesas de pessoal	121.782	102.510
Provisão para perdas com fianças e avals	104.523	176.424
Provisão para passivos contingentes civis	11.004	4
Provisão para contingência trabalhista	45.437	39.152
Provisão para despesas administrativas	31.245	25.060
Outras	8.954	76.934
<b>Total</b>	<b>325.076</b>	<b>421.343</b>

Baseada nas opiniões de nossos consultores jurídicos, a administração mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.

11.3.1 Movimentação dos passivos contingentes	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
<b>Descrição</b>				
Saldo inicial em 01.01.2016	404.653	4	39.152	443.809
Constituição	2.624	11.000	4.412	18.036
Reversão/pagamento	-	-	(150)	(150)
Atualização monetária	40.102	-	2.023	42.125
<b>Saldo em 31.12.2016</b>	<b>447.379</b>	<b>11.004</b>	<b>45.437</b>	<b>503.820</b>
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>404.653</b>	<b>4</b>	<b>39.152</b>	<b>443.809</b>

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidas contabilmente e estão representados por processo de natureza cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2016, os riscos considerados como de perda possível montam em R\$193.751 (R\$184.989 em 2015).

As transações com partes relacionadas nas empresas do Grupo BNP Paribas estão demonstradas, conforme quadro abaixo:

Descrição	31.12.2016				31.12.2015			
	Ativo/(Passivo)	Receita/(Despesa)	Ativo/(Passivo)	Receita/(Despesa)	Ativo/(Passivo)	Receita/(Despesa)	Ativo/(Passivo)	Receita/(Despesa)
Disponibilidade em moeda estrangeira	36.719	-	90.285	-	-	-	-	-
BNP Paribas S.A. Paris	(22.981)	-	(85.540)	-	-	-	-	-
BNP Paribas S.A. Londres, Montreal e Hong Kong	(13.738)	-	(4.745)	-	-	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.273.918	800.819	5.013.282	570.925	5.013.282	570.925	5.013.282	570.925
Banco Catelem S.A.	(6.273.919)	(800.819)	(5.013.282)	(570.925)	-	-	-	-
Cotas de fundos de investimentos	2.866.005	328.783	2.570.339	1.148.013	2.570.339	1.148.013	2.570.339	1.148.013
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	(2.866.005)	(328.783)	(2.570.339)	(1.148.013)	-	-	-	-
Derivativos a receber/(a pagar)	(372.075)	(2.304.886)	(454.981)	(69.850)	496.370	69.747	496.370	69.747
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	419.378	2.304.886	(454.981)	(69.850)	-	-	-	-
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	(47.303)	65.588	(31.389)	103	-	-	-	-
Arrendamento mercantil	-	-	-	9.027	-	-	-	-
Arval Brasil Ltda.	-	-	-	(9.027)	-	-	-	-
Serviços Prestados a Receber	1.354	1.354	1.942	1.942	1.354	1.354	1.942	1.942
Arval Brasil Ltda.	(1.354)	(1.354)	(1.942)	(1.942)	-	-	-	-
Devedores diversos - exterior	33.721	47.524	30.821	46.951	33.721	47.524	30.821	46.951
BNP Paribas Securites Colombia	(771)	(1.061)	(982)	(3.874)	-	-	-	-
BNP Paribas Securites Espanha	-	(445)	-	-	-	-	-	-
BNP Paribas S.A. - Colombia	(39)	(3.161)	-	-	-	-	-	-
BNP Paribas S.A. Paris	(32.911)	(42.857)	(29.839)	(43.077)	-	-	-	-
Depósitos à vista	(209)	-	(16.121)	-	-	-	-	-
Arval Brasil Ltda.	91	-	118	-	-	-	-	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	47	-	32	-	-	-	-	-
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	2	-	20	-	-	-	-	-

**16. RISCO OPERACIONAL**  
O Banco BNP Paribas Brasil S.A. mantém continuamente o seu processo de análise e monitoramento dos controles internos, incluindo o risco operacional. Com relação ao cálculo da parcela de capital alocada para cobertura dos riscos operacionais, o Banco manteve a metodologia de abordagem básica (BIA), de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. O aprimoramento constante das práticas de Governança Corporativa e o investimento contínuo na evolução dos processos e dos controles são objetivos permanentes da Administração. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional no Banco BNP Paribas Brasil S.A. está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

**17. RISCO DE CRÉDITO**  
O Banco, em aderência ao disposto pelo Banco Central do Brasil, designou um diretor responsável pelo gerenciamento de risco de crédito. Esse diretor, bem como a área de gestão do risco de crédito atuam de forma independente das áreas de negócios e são responsáveis pela aplicação da política de monitoramento de risco de crédito, pela classificação e controle dos riscos de crédito, em conformidade com as regulamentações, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito do Banco. A área de Risco de Crédito do Banco está inserida na estrutura global de risco de crédito do Grupo BNP Paribas e dispõe de um time de especialistas dedicados exclusivamente ao atendimento desses objetivos.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Srs. Administradores  
Banco BNP Paribas Brasil S.A.

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**  
A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria

de, ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**  
A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

**Auditoria Externa**  
Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos

de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2017.

Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2

Marcelo Marques Sellan - Contador - CRC 1SP213451/O-8

**12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**12.1 Capital social**  
O capital social é representado por 166.829 ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas.

**12.2 Destinação de resultados**  
Conforme definido no Estatuto Social do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 5% sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. O resultado apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 no valor de R\$183.685 foi integralmente destinado, sendo R\$9.184 a título de Reserva Legal conforme Estatuto Social; R\$45.000 a título de Juros sobre Capital Próprio, cuja opção pela sua distribuição proporcionou uma redução na despesa de imposto de renda e contribuição social de R\$20.250 no exercício, e por deliberação dos acionistas controladores o restante a título de Reservas Estatutária no valor de R\$129.501.

**12.3 Aumento de capital**  
Em 08 de dezembro de 2016 houve um aumento de capital em espécie no montante de R\$513.336 proveniente do acionista majoritário cuja aprovação pelo Banco Central ocorreu em 13 de janeiro de 2017. O aumento do capital proposto em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$7.470 foi aprovado pelo Banco Central em 13 de junho de 2016.

13. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	31.12.2016	31.12.2015
<b>Descrição</b>		
Recuperação de encargos e despesas	1.371	2.524
Reversão de provisões de fianças prestadas	71.901	-
Variação cambial	91.616	8.910
Variação monetária de depósitos judiciais/impostos a compensar	32.938	30.799
Outras	3.039	199
<b>Total</b>	<b>200.865</b>	<b>42.432</b>

As outras despesas operacionais são compostas basicamente:	31.12.2016	31.12.2015
<b>Descrição</b>		
Constituição e atualização em impostos e depósitos judiciais	45.818	37.576
Provisões com ações e indenizações civis e trabalhistas	17.535	9.746
Provisão de fianças prestadas	-	88.363
Variação cambial	3.375	111.700
Outras	3.539	12.317
<b>Total</b>	<b>70.267</b>	<b>259.702</b>

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	31.12.2016	31.12.2015
<b>Descrição</b>		
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	341.492	454.000
(-) Participação dos empregados no lucro	(100.187)	(72.800)
(-) Juros sobre capital próprio	(45.000)	(89.656)
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e juros sobre capital	196.305	291.544

Descrição	31.12.2016		31.12.2015		
	Ativo/(Passivo)	Receita/(Despesa)	Ativo/(Passivo)	Receita/(Despesa)	
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	parte relacionada	18	-	5	
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	parte relacionada	51	-	15.946	
Depósitos a Prazo	(39.379)	(10.147)	(47.435)	(5.514)	
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	parte relacionada	60	8	62	
Arval Brasil Ltda.	parte relacionada	39.319	10.139	47.373	5.504
Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	(105)
Banco Catelem S.A.	parte relacionada	-	-	-	105
Obrigações por operações compromissadas	(2.765.857)	(328.931)	(2.894.271)	(305.748)	
Banco Catelem S.A.	parte relacionada	30.639	5.700	48.330	4.670
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	parte relacionada	2.275.012	290.615	2.613.407	268.965
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	parte relacionada	460.206	32.616	232.534	32.113
Obrigações por emissão de letras financeiras	(696)	(87)	(629)	(75)	
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	parte relacionada	696	87	629	75
Obrigações por empréstimos e repasses	(4.411.433)	707.235	(4.105.412)	(1.302.720)	
BNP Paribas S.A. Paris e Nova York	parte relacionada	4.411.433	(707.235)	4.105.412	1.302.720
Outras obrigações - Valores a pagar sociedade ligadas	(2.131)	-	(1.259)	-	
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	controlada	2.131	-	1.259	
Outras obrigações - Dívida subordinada	(829.231)	111.814	(700.638)	(318.098)	
BNP Paribas S.A. Paris	controladora	244.385	(29.589)	-	67.188
BNP Paribas S.A. Bélgica	parte relacionada	584.846	(82.225)	700.638	250.910
Outras obrigações - Dívida subordinada pendente de autorização	-	-	(273.974)	(3.053)	
BNP Paribas S.A. Bélgica	parte relacionada	-	-	273.974	3.053

O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito no Banco está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

**18. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO**  
O Banco emprega uma política conservadora na administração de sua exposição a risco de mercado. O Banco identifica, supervisiona e controla de forma eficaz cada fator de risco no intuito de permitir que oscilações bruscas dos parâmetros de mercado possam ser absorvidas sem comprometer os objetivos de médio e longo prazo da instituição no Brasil. De acordo com as normas do Banco Central do Brasil, o Banco nomeou um diretor responsável pelo risco de mercado. Esse diretor em conjunto com a área de gerenciamento do risco de mercado, que funciona independentemente das áreas de negócios, são responsáveis pela administração da política de monitoramento de risco de mercado, a aprovação de planos de trabalho/ações que envolvam novas metodologias, a validação dos novos produtos e as decisões sobre a adoção de ferramentas para a gestão dos riscos. A área de Risco de Mercado conta com uma equipe de profissionais dedicados exclusivamente a estas tarefas e inseridos na estrutura global de risco de mercado do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado no Banco está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

**19. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL**  
A estrutura de gerenciamento de capital instituída pelo Banco BNP Paribas Brasil é composta pelo Comitê de Monitoramento de Capital (CMC) que atua com apoio das áreas de Finanças, Compliance,

## RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016

identificados, independentemente de gerar perdas ou não para a Instituição, são comunicados semanalmente à Diretoria da Sociedade; (III) e que a Instituição encerrou o exercício de 2016 reduzindo em 12% o número de incidentes operacionais registrados em relação a igual período de 2015. Além disso, ficou demonstrado ao Comitê de Auditoria que as falhas identificadas, seja por seu valor ou criticidade, não afetaram significativamente as demonstrações financeiras da Sociedade. A esse respeito, o Comitê de Auditoria constatou um elevado comprometimento por parte da Administração com o atendimento tempestivo de todas as recomendações formuladas pelas Auditorias Interna ou Externa e pelos órgãos de fiscalização, em linha com as claras recomendações feitas a respeito pela Direção da Empresa.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

**Auditoria Externa**  
Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos

de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2017.

Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2

Marcelo Marques Sellan - Contador - CRC 1SP213451/O-8

(continuação)	31.12.2016	31.12.2015
<b>Descrição</b>		
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (nota 3n)	(88.337)	(131.195)
Ajustes decorrentes da legislação fiscal:		
Exclusões (adições) permanentes		
Resultado de equivalência patrimonial	1.401	1.978
Notas soberanas	33.724	16.903
Receitas não tributáveis/despesas indedutíveis, doações e incentivos (*)	(4.408)	29.920
<b>Total</b>	<b>(57.620)</b>	<b>(82.394)</b>

(\*) Inclui o efeito da elevação da alíquota da Contribuição Social conforme nota 3n.

**15. OUTRAS INFORMAÇÕES**  
**15.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades**